Natal: 1 de janeiro Santa Maria, Mãe de Deus

Evangelho (*Lc* 2,16-21): Foram, pois, às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. Quando o viram, contaram as palavras que lhes tinham sido ditas a respeito do menino. Todos os que ouviram os pastores ficavam admirados com aquilo que contavam. Maria, porém, guardava todas estas coisas, meditando-as no seu coração (...).

Santa Maria, Mãe de Deus ("Theotókos")

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, quando a gravidez de Maria chega ao seu fim, o tempo das promessas cumpriu-se. A vinda do Messias, anunciada pelos profetas, é o acontecimento qualitativamente mais importante da história toda, à que confere seu sentido último e pleno. Ele não encheu o tempo entrando desde as alturas, senão "desde dentro". Assim é o "estilo de Deus"!

A maternidade de Maria é verdadeira e plenamente humana. Na frase "Deus enviou seu Filho, nascido de mulher" (Gal 4,4) condensa-se a verdade fundamental sobre Jesus como Pessoa divina que assumiu plenamente nossa natureza humana. Ele é o Filho de Deus e, ao mesmo tempo, é filho de uma mulher: Maria. Vem Dela. É de Deus e de Maria. Por isso a Mãe de Jesus pode-se e deve-se chamar Mãe de Deus "Theotókos" (Concilio de Éfeso, ano 431).

—Cada vez que rezamos a "Ave Maria" nos dirigimos à Virgem com este título suplicando-lhe que rogue "por nós, pecadores".